Equacionado Nelson Leirner - Estudo Comparativo das séries: Xeque-Mate(1983 - 1999); O Grande Desfile(1984 - 2011) ; Um nenhum Cem mil (Arte como Hobby) (2011 - 2012)

Gustavo Lucatelli Castro

Resumo

A Pesquisa propõe uma análise comparativa das séries “Xeque-Mate”(1983-1999); “O Grande Desfile”(1984-2011); “Um nenhum Cem mil (Arte como Hobby)” (2011-2012) a partir de um estudo conceitual, estético e metodológico sobre os processos utilizados pelo artista brasileiro Nelson Leirner na última década e meia para composição das mesmas; Revisitando certos pontos anteriores de sua trajetória e procurando concluir os impactos de sua obra no cenário da Arte Contemporânea no Brasil e no exterior.

Palavras-chave:

Nelson Leirner ; Kitsch ; Ready Made; Método; Arte Conceitual

Introdução

Há mais de 40 anos atuando no cenário artístico brasileiro e internacional, o artista conceitual intermediário, Nelson Leirner, possui um nome de peso que integra de maneira vital a história da arte, assim como o surgimento e desenvolvimento de seus movimentos contemporâneos no cenário nacional. Sempre afiado, aos 84 anos continua “produzindo” com irreverência sagaz, trabalhando com questões contundentes como o funcionamento corrupto do mercado de arte, da dinâmica curatorial(duvidosa) aliada as grandes logomarcas dos espaços expositivos, do significado do posicionamento e postura daquele que se diz “artista” e mesmo do que pode ou não ser dito e considerado Arte.

Operando através dos mecanismo das “charadas” e “burlas”, que tem por motivação “o enigma” e a continua impossibilidade de se encontrar à “verdade” das coisas , Nelson se utiliza em parte dos discursos da filosofia fenomenológica , trabalhando questões da sociedade pós-industrializada, com a qual também trabalharam alguns artistas dos anos 60 e 70, como Robert Rauschenberg, Claes Thure Oldenbug, Jasper Jhons, Andy Warhol (com o qual também divide certo niilismo), Richard Hamilton, etc...; Possuindo também como fator comum em seus trabalhos, a integração e uso de objetos prontos em suas obras, técnica conhecida pelo termo “ready made”, a partir de 1915,mas cunhada e utilizada por Marcel Duchamp, “pai” da Arte Conceitual, desde 1913.

A pesquisa, qual me propus a desenvolver aqui, partiu de um interesse particular quanto ao uso do dito “ready made” associado a estética Kitsch na contemporaneidade. Folheando livros e livros de artistas conceituais como Jhon Baldessari, Herman Makink, Jeff Koons, entre outros, me deparei com a figura,mais próxima de minha realidade, de Nelson Leirner, que em uma entrevista na data de lançamento do livro *Nelson Leirner: a arte do avesso 1999+1 – 1999+13* expressa, quanto

as inúmeras publicações já existentes sobre seu tabalho, um desejo por um recorte que “(...) fosse para frente, pois para trás já haviam muitos...” e completando com “(...) depois da Bienal de Veneza, em 1999, além do século virar, muita coisa mudou.” LEINER, Nelson.2012 – o que influiu na escolha do recorte por suas três últimas séries

Resultados e Discussão

Através da leitura da bibliografia selecionada para pesquisa em conjunto com teses, documentários, reportagens e entrevistas, nos quais puderam ser ouvidos comentários e versões analíticas, de curadores, críticos e do próprio artista, no corpo do texto final da pesquisa encontram-se dissertados em tópicos:

- Análise Objetiva, com descritivo visual,das Séries escolhidas
- Análise do processo metodológico e estético de obtenção, montagem e intervenção nos ditos “ready mades” utilizados nas obras.
- Análise comparativa entre as estratégias e mecânicas poético-conceituais que dão funcionamento e sentido as três séries.

Conclusão:Possuindo inúmeros alunos (de seus tempos como professor) e seguidores, tal qual participando ativamente de episódios que já marcam a história da arte brasileira, a pesquisa permite dizer que Nelson continua a produzir, porém, visando organizar sua obra de vida em temor as proposta da jovem onda curatorial, na qual se vê como alvo de sua própria antiga “burla”,numa tentativa de respiro ao novo mercado de “Orte” (Tadeu Chiarelli) e na busca por liberdade em forma de hobby e passatempo.

Agradecimentos:

- Pibic UNICAMP, Campinas
- Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Alves do Valle